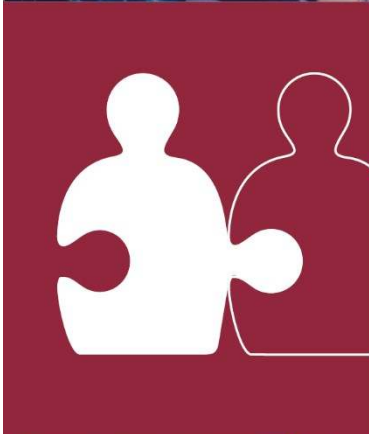


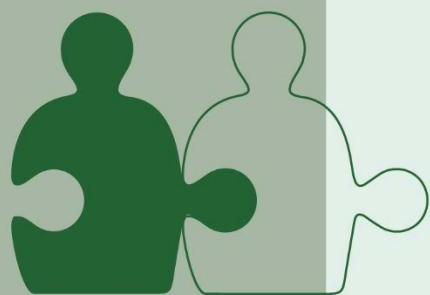


JUNDIAÍ/SP

PESQUISA CENSITÁRIA DA POPULAÇÃO
EM SITUAÇÃO DE RUA 2023



Relatório de Planejamento da
Pesquisa Censitária

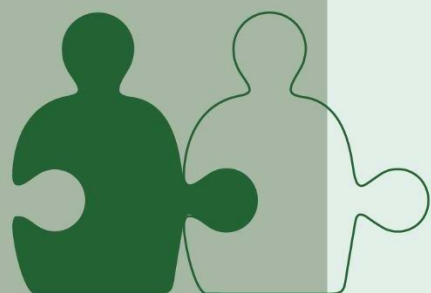


JUNDIAÍ/SP

PESQUISA CENSITÁRIA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA 2023

Relatório de Planejamento da Pesquisa Censitária





JUNDIAÍ/SP

PESQUISA CENSITÁRIA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA 2023

Relatório de Planejamento da Pesquisa Censitária

Idealização:



**Prefeitura
de Jundiaí**

Realização:

painel
Pesquisas e Consultoria

Contratante: Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social

Executor: Paine! Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

Processo Licitatório: Convite nº 057/2022

UNIDADE DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - UGADS

Diretor do Departamento de Proteção Social Especial

Luiz Guilherme Fuschini Camargo

Diretora do Departamento de Vigilância Social

Renata Mangieri

Gerente do Centro de Referência Especializado à População em Situação de Rua

João Guilherme Oliveira Santos

Assessor do Departamento de Proteção Social Especial

Bruno Moralles Vechiatto

Orientadora Social do Departamento de Vigilância Social

Natalia de Oliveira Pereira

Coordenadora do Serviço Especializado em Abordagem Social

Edineia Carneiro

EQUIPE TÉCNICA - PAINEL PESQUISAS E CONSULTORIA

Direção Executiva

Ermelinda Maria Uber Januário

Direção de Projetos

Maria Helena Provenzano

Coordenação Geral

João Jeronymo de Aquino Neto

Pesquisadores Sênior

Ana Paula Galdeano Cruz

Luciana Pena Morgado

Supervisão e Mediação de Campo

Joaldo Batista Nery Nogueira

Gerência de Projetos

Margareth Victória Kolb

Tecnologia em Informação e Análise de Dados

William Spiess

Allan Patrick Xavier dos Santos

Emanoel Alves Junior

Design Gráfico

Rafael Uber

Isabela Bortoletto Bozzola

Apoio Logístico

Diana Garbin

Lohane Renata de Castro Pereira

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	7
2. INTRODUÇÃO	7
3. OBJETIVOS	8
3.1 Objetivos Específicos	8
4. METODOLOGIA	9
4.1 Desenvolvimento do Quadro de Referência	9
4.2 Planejamento para a Execução da Pesquisa	12
4.3 Definições técnica-operativas para execução da pesquisa	13
4.3.1 Divisão e cobertura territorial	15
4.3.2 Instrumental de campo	16
4.3.3 Elaboração das perguntas e validação do instrumental	17
5. EQUIPE TÉCNICA PAINEL PESQUISAS E CONSULTORIA	18
6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	22
7. REFERÊNCIAS	24
8. APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIO	26

1. APRESENTAÇÃO

A Paine! Pesquisas e Consultoria apresentará, nesse relatório, detalhes sobre o planejamento para a execução do contrato com a Prefeitura de Jundiaí - Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS), para a realização da *“Pesquisa Censitária da população em situação de rua no município de Jundiaí”*.

Neste documento, constarão: informações sobre a equipe técnica da Paine! Pesquisas e Consultoria, detalhes sobre o desenvolvimento do sistema do quadro de referência para a execução da pesquisa, o detalhamento da metodologia utilizada e a proposta de cronograma para a realização das tarefas.

2. INTRODUÇÃO

O fenômeno “pessoas em situação de rua” não é uma novidade, sendo um fenômeno social presente desde a antiguidade. A depender do contexto histórico e social, em diversos momentos grupos habitavam as ruas e viviam de doações por longos períodos (SIMÕES JUNIOR, 1992).

Dados históricos indicam que o fenômeno da população em situação de rua no Brasil não é recente, e ao longo do tempo foi se agravando dada a invisibilidade do problema desde antes da abolição, impactando negativamente o nosso desenvolvimento social e econômico (SANTOS, 2013). Entretanto, esse problema passou a ser reconhecimento após sanção da constituição Federal de 1988 que passou a universalizar os direitos para todos os cidadãos (BRASIL, 1988). Logo, as políticas voltadas para essa população se caracterizam como um processo recente na história brasileira e em constante construção.

De acordo com a Política Nacional para a População em Situação de Rua (BRASIL, 2009b), considera-se população em situação de rua:

“o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória” (BRASIL, 2009b).

O histórico de tratamento da população em situação de rua pelo Estado brasileiro é marcado pela repressão e invisibilização desse segmento, sendo reconhecido apenas no período pós Constituição Federal e a primeira pesquisa para contabilizar e dar voz para esse segmento foi em 2008, contabilizando 31.922 pessoas em situação de rua distribuídas em 71 cidades em que o levantamento foi conduzido (BRASIL, 2009a).

Entre 2019 e 2022, a população em situação de rua no Brasil cresceu 38% contabilizando 281.472 pessoas. O impacto da pandemia de Covid-19 nesse segmento populacional foi divulgado por estudo recente realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e nos traz maior dimensão deste fenômeno que carece de políticas integradas que vão desde acesso à moradia até acesso ao ensino e as políticas de emprego (NATALINO, 2022; QUALITEST, 2019).

Embora a contagem oficial desse segmento esteja prevista na Política Nacional para a População em Situação de Rua (PNPR), desde dezembro de 2009, os censos demográficos brasileiros nem sempre contabilizam essa parcela da população, tornando-se um desafio para os gestores públicos identificarem e criarem políticas públicas estratégicas para o enfrentamento das desigualdades. A realização de pesquisas censitárias e amostrais é o primeiro passo para caminharmos para uma sociedade mais igualitária, desenvolvida social e economicamente.

3. OBJETIVOS

Realização de pesquisa para a contagem da população em situação de rua do município de Jundiaí que possibilite a identificação quantitativa desse público, seu perfil socioeconômico e principais demandas para o enfrentamento do fenômeno por meio de políticas públicas.

3.1 Objetivos Específicos

a) Realização de uma pesquisa censitária para levantamento quantitativo espacial de pessoas em situação de rua, distribuídas no território de Jundiaí;

b) Realização de uma pesquisa amostral para levantamento do perfil socioeconômico e principais demandas das pessoas em situação de rua.

4. METODOLOGIA

4.1 Desenvolvimento do Quadro de Referência

A construção de um quadro de referência é de fundamental importância para definir a estratégia para a execução de um censo sobre a população em situação de rua, pois reúne um conjunto de informações sobre as pessoas que pernoitam nas ruas e as que estão acolhidas. Nesse sentido, são fundamentais as informações sobre a distribuição espacial e a indicação das áreas de maior concentração e permanência dessas pessoas, as características urbanas dessas áreas e a identificação dos pontos que merecem maior atenção para a aplicação da pesquisa censitária e a segurança dos pesquisadores, além de outros dados que possam contribuir para o planejamento do trabalho de campo.

O quadro de referência é composto por diferentes fontes de dados que permitem a identificação de pontos de concentração no município de Jundiaí e a caracterização desses pontos, considerando os dias e horários da semana em que há maior probabilidade de pessoas em situação serem contabilizadas.

A primeira etapa de construção do quadro de referência consistiu no estudo do mapa do município de Jundiaí identificando os pontos de concentração utilizando-se de referência as bases de dados contendo informações sobre as abordagens realizadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) no município de Jundiaí, nos anos de 2020, 2021 e 2022. Para construção do quadro de referência optamos por usar apenas as abordagens realizadas durante o ano de 2022, que trouxe as seguintes informações sobre os usuários: data de nascimento, idade, data da abordagem, cor/raça, sexo, local da abordagem e observações. A equipe de análise de dados da Paineira Pesquisa teve acesso a base e manipulou as informações padronizando-as, convertendo os pontos de abordagem para latitude e longitude.

A equipe da UGADS também disponibilizou para a equipe da Paineira Pesquisas e Consultoria o mapa do município com a divisão dos bairros de acordo com a abrangência do

Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Com esses recursos foram desenvolvidos um relatório dinâmico no Microsoft Power BI e um mapa no *Google My Maps*. No relatório é possível observar o total de abordagens e os locais no mapa, bem como segmentar os dados por sexo, identidade de gênero, raça ou cor, região de abrangência do CRAS, faixa etária, tempo de permanência em Jundiaí e o mês no qual a abordagem foi realizada.

Já no *Google My Maps* estão dispostos os locais de abordagem, o mapa com a divisão dos bairros e região de abrangência dos CRAS e a localização de equipamentos públicos estratégicos.

Outra informação importante disponibilizada foi a relação de algumas instituições que poderão ser consideradas como pontos de concentração em logradouros públicos e instituições de acolhimento. A UGADS disponibilizou os endereços de equipamentos da assistência social e saúde, relevantes para o atendimento da população em situação de rua: todos os Centro de Referência de Assistência Social (Sul, Oeste, Nordeste, Central, Leste e Norte), Bom Prato, Centro POP, Abrigo, Casa de Passagens, Abrigo Santa Mônica, República, Centro de Atendimento Psicossocial AD III, CAPS III e CAPs II, UAA, UBS Central e HSVP.

A UGADS disponibilizou também informações sobre locais identificados por cenas de uso, a saber: no Cecap a Avenida Valter Tozetto Junior, na altura do número 900; no bairro Jardim São Camilo os três endereços a seguir: Rua José Maria Whitaker, na altura do número 493, Rua Júlio Ribeiro S/N (No espaço onde ficavam os containers) e a localização entre as ruas José Maria Whitaker e Pedro Ravanhani; em Ivoituracaia as avenidas: Cesar Cosin nº 6035 e Dr. Walter Gosmar nº 843/853; no Jardim Fepasa: no final da Rua Bom Sucesso, seguindo pelo caminho de terra no final da rua, nas costas do muro do condomínio e as margens da linha férrea do local; no Jardim Sorocaba embaixo do viaduto da via Anhanguera, nos fundos do bairro; na Vila Esperança foram indicados dois endereços: Rua Pedro Kramer e Rua Apiaí; e na VILA ANA a indicação mencionou que pela proximidade com o local de comercialização de substâncias psicoativas, a equipe SEAS, por exemplo, não costuma adentrar a cena de uso do local.

Figura 1: Mapa com as áreas de abrangência dos CRAS-Jundiáí

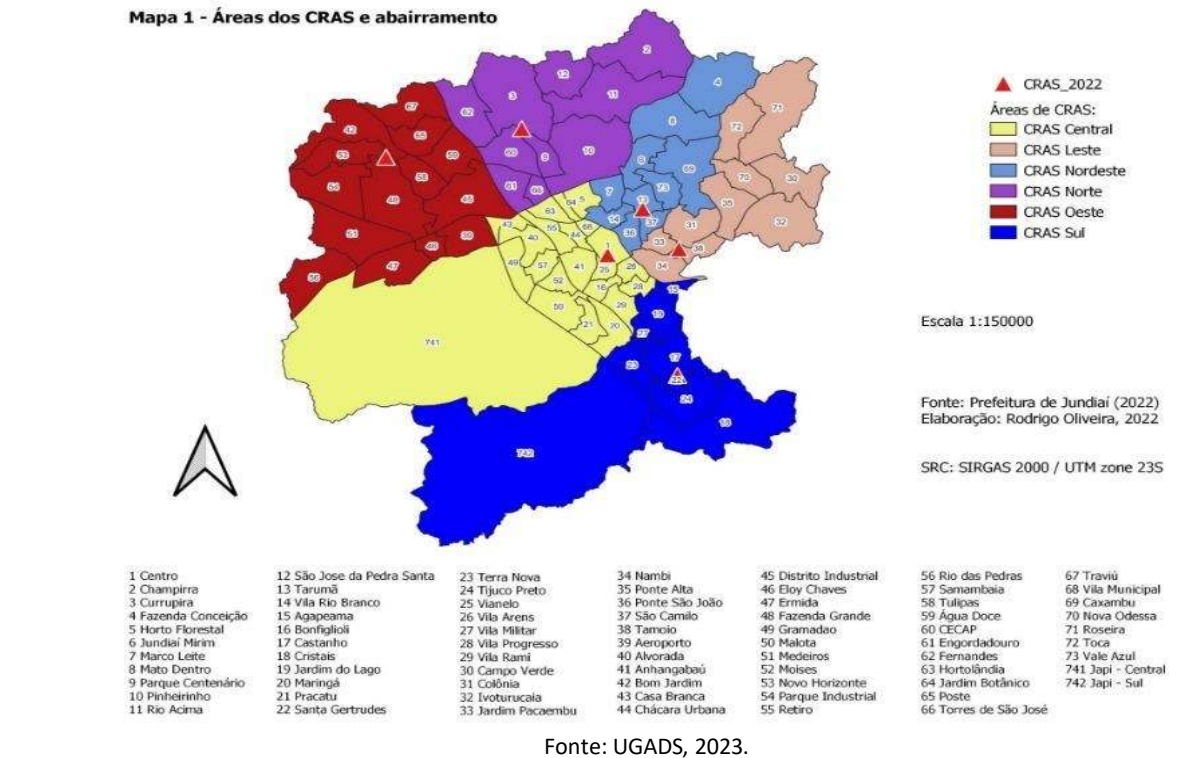


Figura 2: Mapa com a identificação espacial das abordagens realizadas no ano de 2022, no aplicativo Microsoft Power BI

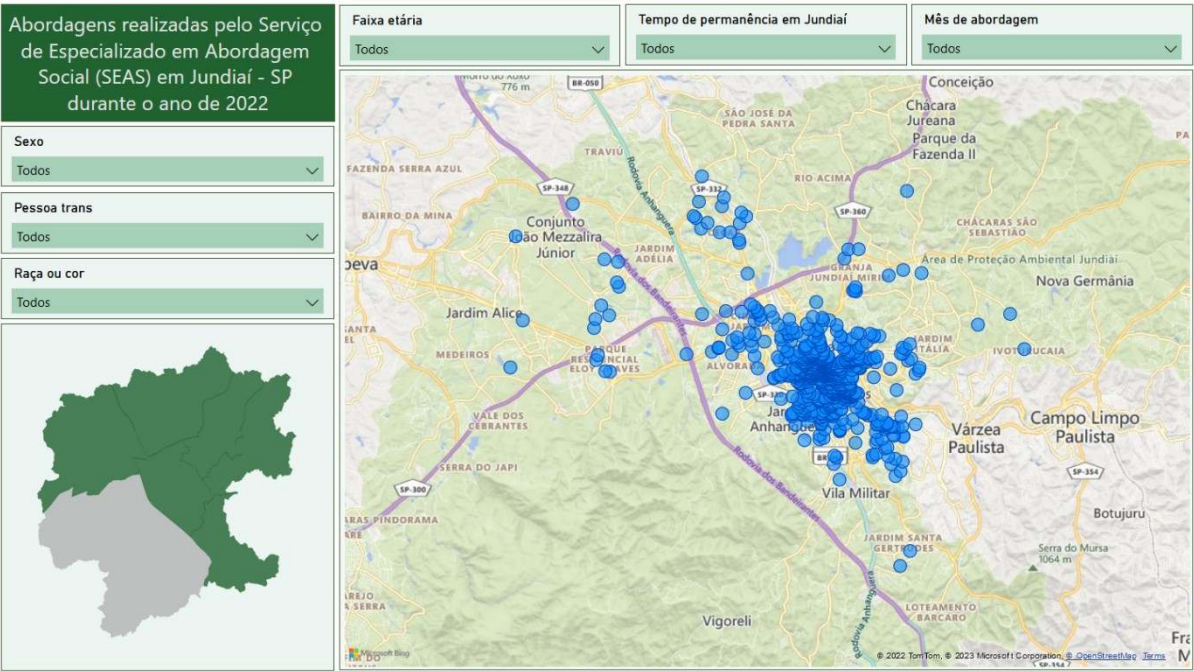
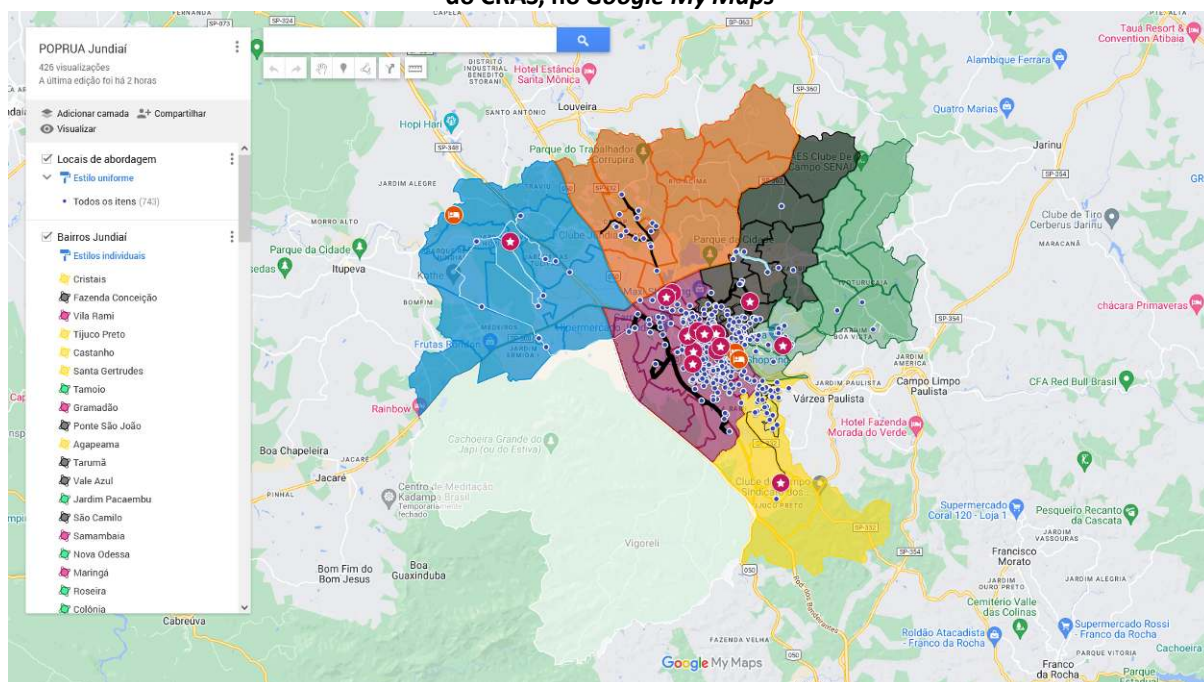


Figura 3: Mapa com a identificação espacial das pessoas abordadas pela equipe do SEAS, por região do CRAS, no Google My Maps



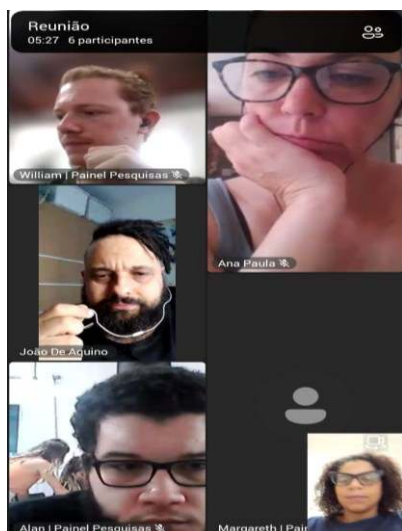
Fonte: UGADS |Elaboração: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

4.2 Planejamento para a Execução da Pesquisa

Antes do início da execução da pesquisa houve reuniões de planejamento, entre a Equipe da Painel Pesquisas e Consultoria e Equipe da UGADS, assim como reuniões internas da equipe técnica da Painel para melhor aproveitamento do prazo, tendo em vista o tempo enxuto para à execução da pesquisa de campo, prevista para ser realizada no início de fevereiro.

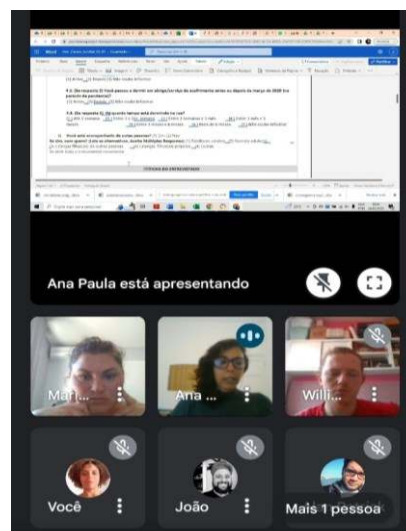
No segundo encontro entre as equipes da UGADS e Painel Pesquisas e Consultoria houve a apresentação dos profissionais que atuaram no planejamento e execução do censo. No encontro discutiu-se sobre as etapas macro do projeto, sobre a importância da interlocução com os profissionais que integram os serviços assistenciais, em suas diferentes nuances, com destaque para os integrantes dos SEAS. Na ocasião, foi possível realizar a apresentação da primeira proposta do instrumental, realizado pela equipe Painel, para a etapa censitária e discutir a metodologia a ser empregada. Abaixo seguem os registros dos encontros:

Figura 4: Registro da reunião de planejamento da Equipe Painel Pesquisas e Consultoria em 16/01/2023



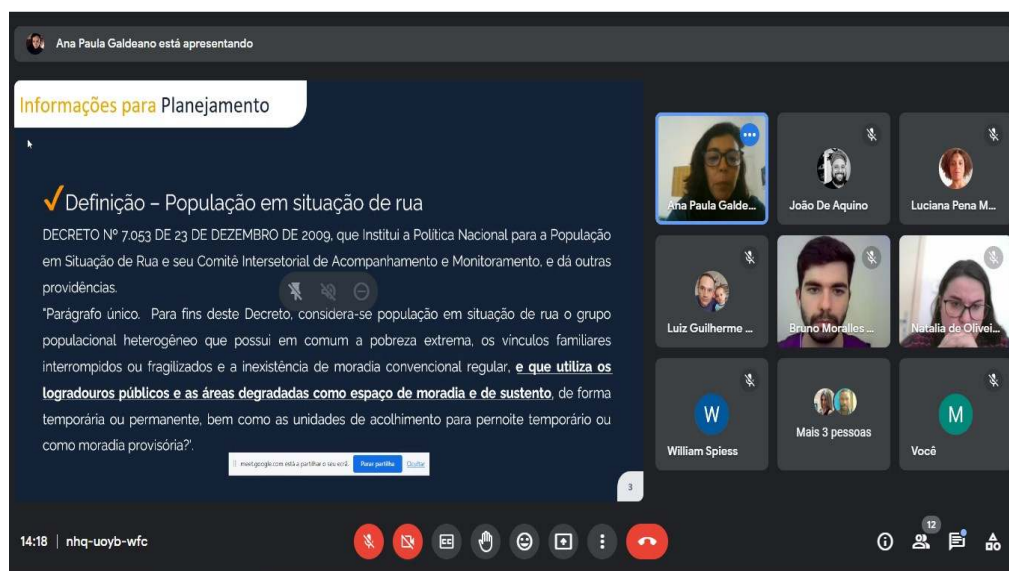
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Figura 5: Registro da reunião para ajustes do questionário da etapa censitária da Equipe Painel Pesquisas e Consultoria em 23/01/2023



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Figura 6: Registros da reunião entre Painel Pesquisas e Consultoria e Equipe da UGADS em 24/01/2023



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

4.3 Definições técnica-operativas para execução da pesquisa

No que diz respeito às questões da operacionalização da pesquisa em campo, as abordagens dos(as) pesquisadores(as) serão realizadas em espaços abertos e instituições fechadas (Abrigo, Casa de Passagem e República), no período da noite/madrugada, evitando, assim, riscos quanto a erros de identificação da população.

Para tal estratégia, consideramos o Termo de Referência objeto do contrato que explicita que “por se tratar de um público errante, dar-se-á preferência para as abordagens no período da noite” e a própria definição da população em situação de rua conforme o Decreto Nº 7.053 (23 de dezembro de 2009), mencionado na introdução deste relatório.

A definição considera apenas as pessoas que se encontram “em situação de rua”, excluindo os grupos que mantêm proximidade com essa condição. São excluídas, por exemplo, as pessoas que habitam moradias precárias, com condições de habitabilidade reconhecidamente insatisfatórias, mas que não se encontram “em situação de rua”.

Nota-se que a utilização de logradouros públicos, áreas degradadas ou unidades de acolhimento como espaço de moradia, independente do tempo em que tais espaços são utilizados, tem peso fundamental na definição da categoria “população em situação de rua”.

Vale ressaltar que as pesquisas realizadas pela Fipe (2015), Qualitest (2019) e FESP (2011) na cidade de São Paulo, tomam como referência pernoitar ou “morar” em logradouros ou instituições de acolhimento como variável central de identificação da população em situação de rua, como no exemplo abaixo:

“Todos os recenseamentos realizados pela Fipe definiram população em situação de rua como o conjunto de pessoas que por contingência temporária, ou de forma permanente, pernoita nos logradouros da cidade - praças, calçadas, marquises, jardins, baixos de viaduto - em locais abandonados, terrenos baldios, mocós, cemitérios e carcaça de veículos. Também são considerados aqueles que pernoitam em albergues públicos ou de entidades sociais.” (FIPE, 2015 p.2)

Para evitar erros de sub enumeração (quando não se consegue identificar todos os elementos de uma população) ou de sobre enumeração (quando um mesmo elemento é contabilizado mais de uma vez), a metodologia da pesquisa censitária envolve dois cuidados principais.

- (1) **Identificação:** minimizar riscos que levem a confundir estratos pobres da população que dormem em residências ou pensões, ou mesmo usuários de substâncias psicoativas, com populações que usam a rua ou instituições de acolhimento para pernoitar. A falta de moradia nem sempre é passível de observação direta, fazendo-se necessária abordagem para a correta identificação de uma pessoa em situação de rua. Esse é o principal motivo pelo qual as perguntas de filtro são realizadas - é preciso saber se a pessoa dorme

em logradouros públicos ou em instituição de acolhimento (ver Anexo 1 - Questionário).

- (2) **Mobilidade:** considerando a mobilidade das pessoas em situação de rua, os pesquisadores realizam o recenseamento nos Distritos Censitários e Setores correspondentes ao seu roteiro específico, de modo rápido, evitando que uma mesma pessoa seja recenseada por dois pesquisadores diferentes. Além disso, a mobilidade é mais intensa durante o período diurno, no qual o morador está à procura de condições de subsistência, o que reforça a importância da realização da pesquisa censitária durante o período noturno/madrugada.

4.3.1 Divisão e cobertura territorial

Para a distribuição espacial da equipe em campo, o município de Jundiaí foi dividido em Distritos Censitários e Setores Censitários. Para cada Setor Censitário foi construído um roteiro com um percurso a ser percorrido a pé ou de carro, por duplas de pesquisadores, considerando as distâncias dos pontos de concentração mapeados no momento da construção do quadro de referência.

Importante observar que a pesquisa censitária de população em situação de rua consiste no retrato social de um determinado período e da cobertura territorial do município. Sendo assim, o planejamento logístico, como já citado anteriormente, levou em consideração as informações levantadas no quadro de referência que norteou a elaboração dos roteiros de campo, de modo que fosse possível garantir a cobertura territorial de Jundiaí e mitigar a possibilidade de dupla contagem em dois dias de pesquisa, conforme disposto no quadro a seguir:

Quadro 1: Distribuição inicial dos Distritos e Setores Censitários a serem cobertos pela equipe.

Cronograma de Campo				
Data	Distrito Censitário	Sector Censitário	Dupla	Tipo de Itinerário
09/fev	CENTRO	Centro 01	Suze e André	A pé
		Centro 02	Vanessa e Luciano	A pé
		Centro 03	Tania e Marcio + Leila e João	A pé
		Centro 04	Tania e Marcio	A pé
		Centro 05	Leila e João	A pé
		Centro 06	Dupla 05 (Agnes + Karina)	Carro Pequeno
	OESTE	Oeste Único	Dupla 05 (Agnes + Karina)	Carro Pequeno
	LESTE	Leste 01	Agnes e Karina	A pé
		Leste 02	Vanessa e Luciano	A pé
		Leste 03	Suze e André	A pé
10/fev	NORDESTE	Nordeste 01	Tania e Marcio	A pé
		Nordeste 02	Tania e Marcio	A pé
		Nordeste 03	Leila e João	A pé
		Nordeste 04	Leila e João	A pé
	NORTE	Norte 01	Suze e André	A pé
		Norte 02	Dupla 05 (Agnes + Karina)	Carro Pequeno
	SUL	Sul 01	Vanessa e Luciano + Suze e André	A pé
		Sul 02	Dupla 05 (Agnes + Karina)	Carro Pequeno

Fonte: Paine! Pesquisas e Consultoria, 2023.

4.3.2 Instrumental de campo

Neste t!pico, o objetivo ! apresentar como foi o processo de elabora!#o e valida!#o do question!rio para a coleta de dados na fase censit!ria. A primeira vers!o foi elaborada pela equipe da Paine! Pesquisas e Consultoria tendo como refer!ncia documentos sobre censos realizados em S!o Paulo e a sondagem realizada em Jundia!, em 2019 (SMADS/FIPE, 2000,2009, 2015; SMADS/FESPSP, 2012; UGADS/TOMARA!, 2019;SMADS/QUALITEST, 2019). Todo o processo envolveu, inicialmente, reflex!es acerca da problem!tica de adultos em situa!#o de rua e as formas de abordagem.

Em censos e pesquisas amostrais, observa-se que a abordagem passou a ser utilizada para entrevistar diretamente o p!blico-alvo. O censo da popula!#o adulta em situa!#o de rua

realizado em 2015 na cidade de São Paulo pela Fipe abordou as pessoas que se encontravam em situação de rua para serem entrevistadas e auto atribuírem a cor, idade e nacionalidade (SMADS/FIPE, 2015). No entanto, foi comum encontrar pessoas que dormiam profundamente e por isso não foi possível abordá-las, nestes casos o recenseador identificava as características e fazia a atribuição. No último censo da população em situação de rua realizado em 2021 em São Paulo pela Qualitest, a população alvo também foi abordada para responder às perguntas do questionário (SMADS/Qualitest, 2021).

Tendo em vista as experiências anteriores em censos com a população em situação de rua de São Paulo, assim como a recente pesquisa realizada pela Painel Pesquisas e Consultoria, em 2022, com crianças e adolescentes em situação de rua, neste censo, a abordagem poderá ser realizada de três formas: abordagem direta, atribuição e nas instituições de acolhimento.

4.3.3 Elaboração das perguntas e validação do instrumental

Os instrumentos elaborados pela empresa Painel Pesquisas foram submetidos à discussão para esclarecimentos, acertos com inclusões e exclusões de perguntas, durante as reuniões virtuais com a equipe da UGADS e demais representantes que lidam com o público.

As perguntas que constam nos instrumentos de coleta de dados são dirigidas para as pessoas em situação de rua que pernoitam (a) nas ruas ou (b) em instituições de acolhimento, sendo possível a realização de dois tipos de entrevista: por abordagem ou por atribuição, a depender da situação do entrevistado. No caso de pessoas que estiverem em logradouros públicos, a entrevista será realizada preferencialmente por abordagem direta quando aceitarem responder o questionário; nos casos em que a pessoa estiver dormindo, não aceitar responder o questionário ou apresentar outra situação que o impossibilite, o questionário será preenchido por atribuição. No caso de pessoas em instituições de acolhimento, o questionário será aplicado por abordagem direta; nos casos em que a pessoa se recusar ou estiver dormindo o orientador social ou gestor irá informar os dados. Também foram consideradas as possibilidades de aplicação do questionário junto a adolescentes com filhos dormindo na rua, e a coleta de dados de bebês, crianças e adolescentes caso estejam acompanhados com os(as) responsáveis seja na rua, seja em instituição de acolhimento.

As questões, nesta etapa, coletaram informações sobre onde os entrevistados costumam dormir (pergunta filtro), há quanto tempo estão nesta situação e se antes ou depois da pandemia, informações sobre a idade, a raça/cor, a naturalidade, a escolaridade, a maternidade ou paternidade, se dormem na rua ou abrigo com outras pessoas e informações sobre a identidade de gênero. Nas pesquisas recentes comentadas acima, o Censo de população em situação de rua realizado em São Paulo em 2020 e a Pesquisa Amostrai com CASR em 2022 também foram incluídas questões de identidade de gênero para melhor entendimento sobre o perfil para a elaboração de políticas públicas que atendam às necessidades de cada sujeito.

Os instrumentais foram apresentados na reunião realizada em 24/01/2023, com representantes da UGADS, Centro Pop – Jundiá e representante do Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS). Questões pontuais do instrumental foram alteradas e outras foram esclarecidas em função das considerações e sugestões desses representantes.

5. EQUIPE TÉCNICA PAINEL PESQUISAS E CONSULTORIA

A seguir, apresenta-se a equipe técnica responsável pela execução do projeto.

Ermelinda Maria Uber Januário - Diretora Executiva: Economista servidora do IBGE por 17 anos onde atuou como técnica em informações geográficas e estatísticas e coordenação de censo demográfico, econômico e agropecuário; atuou como professora de Economia e Estatística na UDESC e no Colégio Cenecista José Elias Moreira – CNEC; foi membro da Comissão Prefeito Amigo da Criança no período 2013 a 2015 em Joinville; é membro da Comissão Censitária Permanente do IBGE em Joinville, Santa Catarina; é conselheira de direitos como representante da sociedade civil no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente em Joinville; é diretora executiva na Painel Pesquisas e Consultoria, tem mais de trinta anos de experiência em pesquisas sociais, demográficas e econômicas, entre eles mais de sete anos em coordenação de diagnósticos sociais realizados pela Painel Pesquisas e Consultoria, entre eles o diagnóstico da criança e do adolescente realizado de Joinville.

Maria Helena Provenzano - Diretora de Projetos: Bacharel em Administração com ênfase em Marketing (FCJ) e Serviço Social (UNIASSELVI), com extensão universitária em Trabalho Social em Programas de Habitação de Interesse Social (UFSC), e o curso de formação em “Discipleship Training School” pela University of the Nation, na África do Sul, onde trabalhou com projetos sociais e de desenvolvimento comunitário, principalmente com o público infante-juvenil, nas escolas, comunidades vulneráveis e instituições de acolhimento. Participou como voluntária no projeto de desenvolvimento comunitário de famílias em extrema vulnerabilidade social no México, promovido pela instituição 1Mission. Atua como diretora de projetos e pesquisadora há mais de 15 anos, nos projetos em diagnósticos sociais realizado pela Painel Pesquisas e Consultoria, em âmbito nacional, no qual já tem publicado mais de 20 livros e relatórios técnicos na Câmara Brasileira do Livro (CBL).

João Jeronymo de Aquino Neto - Coordenador Geral: Sociólogo e Cientista Político graduado pela Escola de Sociologia e Política - FESPSP, com extensão universitária em Educação Social pelo Núcleo de Trabalhos Comunitários - PUC | SP, extensão universitária em Direitos Humanos e Populações que Vivenciam Situações de Vulnerabilidades pela EERP - USP. Especialista em Psicologia Social pós-graduado pela UNISA. Atua na Educação Social e Popular, dando ênfase à área de proteção social básica e especial de média e alta complexidade desde meados de 2002. Também atua com pesquisas etnográficas, sociológicas e análises de políticas públicas desde final de 2005. Foi bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) durante a graduação. Coordenação técnica em programa e projetos de desenvolvimento local. Coordenação geral em pesquisas diagnósticas sociais e socioambientais. Docência da disciplina de Sociologia no ensino médio. Sociólogo na TAWÁ Consultoria Especializada. Consultor Especialista em Diagnósticos Sociais na Painel Pesquisas e Consultoria.

Ana Paula Galdeano Cruz - Pesquisadora Sênior: Ana Paula Galdeano é Doutora em Ciências Sociais (Unicamp) com pós-doutorado em Sociologia Urbana (CEM - Centro de Estudos da Metrópole). Foi visiting scholar researcher na University of California, Berkeley. Atua em pesquisas acadêmicas, diagnósticos sociais e formação de gestores públicos atuantes no Sistema de Garantia de Direitos. Professora em instituições de ensino superior público e privado. É pesquisadora sênior no Centro Brasileiro de Análise de Planejamento (Cebap),

coordenadora do Núcleo de Etnografias Urbanas (CEM/Cebrap) e consultora na Painel Pesquisas e Consultoria.

Luciana Pena Morgado - Pesquisadora Sênior: Doutoranda e mestre em Ciências pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo - USP, especialização em Gestão de Projetos pela Fundação Instituto de Administração - FIA e bacharela em Sociologia e Política pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP. Atua como docente e pesquisadora nos seguintes temas: metodologia de pesquisa, políticas públicas, racismo estrutural, sociologia e sustentabilidade social. Atuou com levantamento de dados para promoção de ações de impacto social, formação socioeducativa, intermediação entre poder público e privado e mediação de conflitos. Consultora na Painel Pesquisas e Consultoria.

Joaldo Batista Nery Nogueira - Supervisão e Mediação de Campo: Pós graduando em Conciliação e Mediação de Conflitos (Centro de Mediadores de Conflitos – Brasília); Especialista em Educação Social e Cidadania (Unicesumar-2022); Especialista em Atenção Integral ao Álcool, Crack e outras drogas (FMUSP-2016); Especialista em Políticas Públicas, Gestão e Serviços Sociais (Universidade Candido Mendes); Psicólogo (Graduação em 2010, pela Faculdade Politécnica de Jundiaí). Atua há 15 anos no SUAS, especialmente na média e alta complexidade, com população em situação de rua; Experiência como Técnico Social em Centro de Acolhida para homens em SP; Experiência como Coordenador Técnico SEAS em Jundiaí; Atuação em pesquisa, como Supervisor de Campo, junto a Painel Pesquisas e Consultoria. Em 2022, atuou como Professor do Ensino Médio, junto a Secretaria Estadual da Educação-SP; Atua em atendimento Psicológico Clínico na modalidade online desde 2019.

Margareth Kolb - Gerência de Projetos: Bacharela e licenciada em História pela Universidade Federal de Santa Catarina. Experiência com pesquisa em diversas áreas: História, relações de gênero, pesquisa social, ensino, conservação e restauração. Na área de diagnósticos sociais da Painel Pesquisas desde 2019, realizando pesquisas, elaboração de relatórios, análise propositiva, revisão textual e atualmente na gerência de projetos.

William Spiess - Tecnologia da Informação: Graduando em Licenciatura em Física na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Participou do Programa Institucional de

Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Atua há 3 anos na equipe da Paine! Pesquisas e Consultoria, com tratamento, análise, georreferenciamento de dados e com capacitação e suporte tecnológico das equipes de campo.

Allan Patrick Xavier dos Santos - Tecnologia da Informação: Graduando em Licenciatura em Matemática na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Iniciação Científica no Projeto de Pesquisa Libras e Ensino com coleta, padronização e análise de dados, com abordagem quali-quantitativa, em parceria com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Experiência em tratamento e análise de dados em diversos Diagnósticos Sociais realizados pela Paine! Pesquisas e Consultoria.

Além desses profissionais, outros têm participado do processo de execução do projeto, a considerar, aqueles que atuam no apoio administrativo, logístico e de operacionalização dos bancos de dados.

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Tendo em vista o termo de referência que compreende o período de execução e os produtos a serem entregues, segue o cronograma detalhado de todas as etapas previstas no projeto:

Quadro 2: Cronograma de execução do projeto

ETAPAS	SEMANAS							
	1	2	3	4	5	6	7	8
1. Planejamento Pesquisa Censitária								
Definição da Comissão de Acompanhamento (Montar grupo no whatsapp)								
Construção do sistema de referência para os pontos de concentração pop situação de rua								
Divisão territorial								
Marcar reunião município								
Definir modelo e template de relatório								
Elaboração dos instrumentos de coleta (questionário censitária)								
Validação do sistema de referência e questionário com município								
Divulgar vaga pesquisadores								
Orçamento segurança e transporte								
Inserir pesquisa no aplicativo de coleta e teste interno								
Definir itinerário e mapas								
Produto I: Relatório de planejamento da Pesquisa Censitária								
2. Execução Pesquisa Censitária								
Elaboração dos mapas para a pesquisa								
Organizar material de campo								
Confirmar local treinamento								
Seleção da equipe de campo								
Treinamento da equipe de campo								
Pré-teste campo								
Template da análise pesquisa campo								
Contrato equipe de campo								
Realização da pesquisa censitária								
Padronização do banco de dados								
Análise dos dados								
Elaboração do quadro de Referência, definição do Esquema Amostral								
Produto II: Relatório da Pesquisa Censitária								
3. Planejamento Pesquisa Amostral								
Elaboração dos instrumentais de coleta (questionário amostral)								
Orçamento segurança e transporte								
Validação do questionário e plano amostral com município								

Inserir pesquisa no aplicativo de coleta e teste interno
Seleção da equipe de campo
Treinamento da equipe de campo
Produto III: Relatório de planejamento da Pesquisa Amostral
4. Execução Pesquisa Amostral
Contrato equipe de campo
Teste piloto do questionário
Elaboração dos mapas para a pesquisa
Realização da pesquisa amostral
Padronização do banco de dados
Template da análise pesquisa campo
Análise dos dados
Produto IV: Relatório da Pesquisa Amostral
Produto V: Relatório Final
Apresentação dos resultados



Elaboração: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
Acesso em 21/01/23.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à fome: **Rua: aprendendo a contar: Pesquisa Nacional sobre a População em Situação de Rua**. Brasília-DF, 2009a.

_____. BRASIL. **Decreto n. 7.053 de 23 de dezembro de 2009**. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Brasília, 2009b.
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm

LANFRANCHI, C. T. N., FERREIRINHO, V. C. **Socialização e poder no campo das pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo**. Civitas - Revista De Ciências Sociais, 19(Civitas, Rev. Ciênc. Soc., 2019 19(1)). <https://doi.org/10.15448/1984-7289.2019.1.30830>.

NATALINO, M. **Estimativa da população em situação de rua no Brasil (2010-2012)**. São Paulo: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 2022.

QUALITEST. **Pesquisa Censitária da População em Situação de Rua de São Paulo**. São Paulo, 2010. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoieYzMDJmNTAtNzhIMi00NzliLTk4MzYtY2MzN2U5ZDE1YzI3IiwidCI6ImE0ZTA2MDVjLWUzOTUtNDZlYS1iMmE4LTNjE1NGM5MGUwNyJ9>
Acesso em 01/06/2022. SITE RUM SITUAÇÃO DE RUA

SANTOS, M. **Pobreza Urbana**. São Paulo: Edusp, 2013.

SIMÕES JUNIOR, J. G. **Moradores de rua**. São Paulo: Polis, 1992.

SMADS/FIPE. **Levantamento censitário e a caracterização sócio-econômica da população moradora de rua na cidade de São Paulo**. São Paulo, 2000 <prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/assistencia_social/arquivos/Cops/Pesquisa/1.pdf>.

_____. **Censo da população de moradores em situação de rua e caracterização socioeconômica da população adulta na cidade de São Paulo**. São Paulo, 2009
<prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/assistencia_social/arquivos/Cops/Pesquisa/6.pdf>.

_____. **Pesquisa Censitária da população em situação de rua, caracterização socioeconômica da população adulta em situação de rua e relatório temático de identificação das necessidades desta população na cidade de São Paulo**. Relatório FIPE. São Paulo, 2015.

STOFFELS, M-G. **Os mendigos na cidade de São Paulo: ensaio de interpretação sociológica.** Rio de Janeiro: Paz e terra, 1977.

UGADS/ TOMARA! EDUCAÇÃO & CULTURA. **Relatório final do Projeto “Consultoria para análise dos dados (quantitativos e qualitativos) coletados durante o Censo de População de Rua do município de Jundiaí”.** São Paulo, 2019.

soube responder

17.1 1 (Se não for nascido em Jundiaí) Antes de Jundiaí você estava em qual cidade (considere a última localidade antes de Jundiaí)?

() São Paulo () Franco da Rocha () Caieiras () Francisco Morato () Campo Limpo Paulista () Várzeas Paulista
() Cajamar () Louveira () Pirapora do Bom Jesus () Itupeva () Cabreúva () () Jarinú () Campinas () Vinhedo)
() São José dos Campos () Outra cidade do Estado de São Paulo: _____ Outro estado brasileiro: _____ Outro país: _____

18) Tem mais alguém que está dormindo com você? (1) Sim (2) Não (3) Não soube informar



Jundiaí

Censo da População
em Situação de Rua

painel
Pesquisas e Consultoria
Uma empresa do grupo 3 Elemento.

Idealização:



**Prefeitura
de Jundiaí**